

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01858-9</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>INVESTCO S/A</b>	3 - CNPJ <b>00.644.907/0001-93</b>
4 - NIRE <b>35300142306</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO RODOVIA TO MIRACEMA, KM 23 S/N		2 - BAIRRO OU DISTRITO MIRACEMA DO TO	
3 - CEP 77650-000	4 - MUNICÍPIO MIRACEMA DO TO		5 - UF TO
6 - DDD 63	7 - TELEFONE 3221-2334	8 - TELEFONE 3311-3300	9 - TELEFONE 3311-3407
10 - TELEX	11 - DDD 63	12 - FAX 3311-3406	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL ri@enbr.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME LUIS OTAVIO ASSIS HENRIQUES			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA BANDEIRA PAULISTA, 530 14º ANDAR		3 - BAIRRO OU DISTRITO ITAIM BIBI	
4 - CEP 04532-001	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2185-5916	9 - TELEFONE 2185-5921	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 011	13 - FAX 2185-5920	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL luis.otavio@enbr.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSE LUIS RIBEIRO DE CARVALHO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 007.769.948-32		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	402.202	402.202	368.983
2 - Preferenciais	384.204	384.204	354.676
3 - Total	786.406	786.406	723.659
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL GERAÇÃO DE ENERGIA ELETRICA
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	07/04/2010	Juros Sobre Capital Próprio		ON	0,0640780000
02	AGO	07/04/2010	Juros Sobre Capital Próprio		PNA	0,0640780000
03	AGO	07/04/2010	Juros Sobre Capital Próprio		PNB	0,0366910000
04	AGO	07/04/2010	Juros Sobre Capital Próprio		PNC	0,0640780000
05	AGO	07/04/2010	Juros Sobre Capital Próprio		PNR	0,0122300000

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 22/07/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	1.402.183	1.424.937
1.01	Ativo Circulante	47.449	61.970
1.01.01	Disponibilidades	24.989	6.152
1.01.02	Créditos	5.196	24.491
1.01.02.01	Clientes	497	520
1.01.02.01.01	Concessionárias	497	520
1.01.02.02	Créditos Diversos	4.699	23.971
1.01.02.02.01	Impostos e Contribuições sociais	4.699	23.971
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	17.264	31.327
1.01.04.01	Rendas a receber	16.989	30.628
1.01.04.02	Cauções e Depósitos Vinculados	0	559
1.01.04.03	Despesas pagas antecipadamente	160	18
1.01.04.04	Outros Créditos	115	122
1.02	Ativo Não Circulante	1.354.734	1.362.967
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	451	703
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	451	703
1.02.01.03.01	Cauções e Depósitos Vinculados	451	403
1.02.01.03.02	Despesas pagas antecipadamente	0	300
1.02.02	Ativo Permanente	1.354.283	1.362.264
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	1.341.189	1.349.140
1.02.02.03	Intangível	13.094	13.124
1.02.02.04	Diferido	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01858-9	INVESTCO S/A	00.644.907/0001-93

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	1.402.183	1.424.937
2.01	Passivo Circulante	140.665	167.670
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	54.299	54.446
2.01.02	Debêntures	36.482	32.950
2.01.03	Fornecedores	2.244	3.270
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	11.128	40.630
2.01.04.01	Impostos e Contribuições sociais	11.128	40.630
2.01.05	Dividendos a Pagar	34.027	34.038
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	2.485	2.336
2.01.08.01	Encargos de dívidas	771	822
2.01.08.02	Obrigações estimadas com pessoal	1.055	837
2.01.08.03	Encargos regulamentares e setoriais	450	454
2.01.08.04	Outras contas a pagar	209	223
2.02	Passivo Não Circulante	163.214	174.981
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	163.214	174.981
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	85.776	98.828
2.02.01.02	Debêntures	31.755	31.664
2.02.01.03	Provisões	1.372	1.269
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	1.372	1.269
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	44.302	43.220
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	9	0
2.02.01.06.01	Encargos regulamentares e setoriais	9	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.098.304	1.082.286
2.05.01	Capital Social Realizado	961.794	961.794
2.05.02	Reservas de Capital	14.473	14.473
2.05.02.01	Agio na emissão de ações	14.473	14.473
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	106.019	106.019
2.05.04.01	Legal	11.450	11.450
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	94.569	94.569

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.018	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01858-9	INVESTCO S/A	00.644.907/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	52.331	52.331	53.937	53.937
3.02	Deduções da Receita Bruta	(4.853)	(4.853)	(5.023)	(5.023)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	47.478	47.478	48.914	48.914
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(10.823)	(10.823)	(10.763)	(10.763)
3.05	Resultado Bruto	36.655	36.655	38.151	38.151
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(12.421)	(12.421)	(9.907)	(9.907)
3.06.01	Com Vendas	(32)	(32)	(33)	(33)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.917)	(2.917)	(3.057)	(3.057)
3.06.03	Financeiras	(8.988)	(8.988)	(6.947)	(6.947)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	75	75	331	331
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(9.063)	(9.063)	(7.278)	(7.278)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(484)	(484)	130	130
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	24.234	24.234	28.244	28.244
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	24.234	24.234	28.244	28.244
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(8.216)	(8.216)	(9.501)	(9.501)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	16.018	16.018	18.743	18.743

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

**03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	786.406	786.406	723.659	723.659
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02037	0,02037	0,02590	0,02590
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	35.307	35.307	29.218	29.218
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.030	32.030	33.438	33.438
4.01.01.01	Lucro líquido exercício	16.018	16.018	18.743	18.743
4.01.01.02	Cauções e depósitos vinculados	0	0	(15)	(15)
4.01.01.03	Depreciações e amortizações	8.831	8.831	8.790	8.790
4.01.01.04	Empréstimos e financiamentos	7.064	7.064	6.438	6.438
4.01.01.05	Provisão para contingências	104	104	(537)	(537)
4.01.01.06	Outras	0	0	4	4
4.01.01.07	Despesas pagas antecipadamente	0	0	0	0
4.01.01.08	Encargos regulamentares e setoriais	13	13	15	15
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.277	3.277	(4.220)	(4.220)
4.01.02.01	Concessionárias e rendas a receber	13.662	13.662	2.812	2.812
4.01.02.02	Impostos e contribuições sociais	19.272	19.272	20.870	20.870
4.01.02.03	Cauções e depósitos vinculados	511	511	0	0
4.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	158	158	(897)	(897)
4.01.02.05	Outros créditos	7	7	32	32
4.01.02.06	Fornecedores	(1.026)	(1.026)	(191)	(191)
4.01.02.07	Impostos e contribuições sociais corrente	(29.502)	(29.502)	(26.754)	(26.754)
4.01.02.08	Outras contas a pagar	195	195	(92)	(92)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(850)	(850)	(1.343)	(1.343)
4.02.01	Adições ao Imobilizado Tangível e Intang	(850)	(850)	(1.343)	(1.343)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(15.620)	(15.620)	(12.974)	(12.974)
4.03.01	Adiantamentos para futuro aumento de cap	0	0	6.977	6.977
4.03.02	Dividendos pagos	(11)	(11)	(200)	(200)
4.03.03	Empréstimos e financiamentos e encargos	(16.691)	(16.691)	(19.751)	(19.751)
4.03.04	Partes relacionadas	1.082	1.082	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

**04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009	7 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	18.837	18.837	14.901	14.901	14.901
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.152	6.152	8.094	8.094	8.094
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.989	24.989	22.995	22.995	22.995

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	961.794	14.473	0	106.019	0	0	1.082.286
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	961.794	14.473	0	106.019	0	0	1.082.286
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	16.018	0	16.018
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	961.794	14.473	0	106.019	16.018	0	1.098.304

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	961.794	14.473	0	106.019	0	0	1.082.286
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	961.794	14.473	0	106.019	0	0	1.082.286
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	16.018	0	16.018
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	961.794	14.473	0	106.019	16.018	0	1.098.304

---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2010 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 1 - Contexto operacional

A Investco S.A. ("Companhia" ou "Investco"), Companhia de capital aberto, tem como objeto social estudos, planejamentos, projetos, constituição e exploração dos sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comércio de energia elétrica, especialmente a exploração dos ativos da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado (UHE Lajeado), localizados nos municípios de Lajeado e Miracema do Tocantins, no Estado do Tocantins, nos termos do Contrato de Concessão de Uso de Bem Público nº 05/97 - Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL (Contrato de Concessão), pelo prazo de 35 anos contados a partir de 16 de dezembro de 1997. A referida usina encontra-se em operação com cinco turbinas, cada uma com potência de 180,5 MW, representando uma potência total instalada de 902,5 MW.

A Companhia é titular exclusiva dos ativos que compõem a UHE Lajeado, mas não é titular exclusiva do Contrato de Concessão. A concessão da UHE Lajeado é compartilhada entre CEB Lajeado S.A. titular de 19,80% da concessão, Lajeado Energia S.A. titular de 72,27% da concessão, Paulista Lajeado Energia S.A. titular de 6,93% da concessão e a Companhia titular de 1% da concessão. Portanto, as referidas empresas, em conjunto com a Companhia, são as concessionárias da UHE Lajeado.

Foi celebrado contrato de arrendamento dos ativos da UHE Lajeado com as demais concessionárias da UHE Lajeado (Nota 5), nos termos do qual o arrendamento é proporcional à participação das concessionárias no Contrato de Concessão. Assim, a Companhia tem duas fontes de receitas: o próprio arrendamento dos ativos da UHE Lajeado e a venda de 1% da energia elétrica gerada por esta.

A energia elétrica gerada pela UHE Lajeado é utilizada e comercializada, na condição de "Produtor Independente", nos termos do Contrato de Concessão, pelas citadas concessionárias, na proporção da participação deles no Contrato de Concessão.

#### 2 - Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais - ITR, cuja conclusão foi autorizada em Reunião da Diretoria realizada em 27 de abril de 2010, estão apresentadas com valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado, e elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Essas práticas são consistentes com as adotadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009, publicadas em 3 de março de 2010.

##### 2.1 - Pronunciamentos e interpretações de normas ainda não adotadas

Conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2009, no âmbito do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relato financeiro ("IFRS"), a Companhia está em avaliação dos potenciais efeitos da implementação dos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos ao longo do exercício de 2009, com aplicação mandatória para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Os potenciais impactos nas informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2010, serão objeto de reapresentação destas informações trimestrais quando da divulgação da primeira demonstração financeira que incorpore todos os pronunciamentos, interpretações e orientações já emitidos, conforme

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

permitido pela Deliberação CVM nº 603, de 10 de novembro de 2009. A Companhia encontra-se em processo de avaliação dos impactos dos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos, não tendo condições no momento de estimar os efeitos monetários no patrimônio líquido e no resultado do período.

Os pronunciamentos e interpretações a seguir são aqueles que poderão impactar nas demonstrações financeiras da Companhia de forma mais relevante:

### Pronunciamentos

CPC 17 – Contratos de construção  
CPC 20 – Custos de empréstimos  
CPC 22 – Informação por segmento  
CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis  
CPC 27 – Ativo imobilizado  
CPC 37 – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade  
CPC 38 – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração  
CPC 39 – Instrumentos financeiros: apresentação  
CPC 40 – Instrumentos financeiros: evidenciação

### Interpretações

ICPC 01 – Contratos de concessão  
ICPC 08 – Contabilização da proposta de pagamento de dividendos  
ICPC 10 – Esclarecimentos sobre o CPC 27 e CPC 28

### 3 – Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Bancos conta movimento	14.989	1.583
Aplicações financeiras - renda fixa	10.000	4.569
Total	<u>24.989</u>	<u>6.152</u>

As aplicações financeiras de curto de prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Essas aplicações financeiras referem-se, substancialmente a fundos de renda fixa remunerados a taxa de 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado conforme as cotações de mercado do papel, ou as informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares.

### 4 – Concessionárias

	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Suprimento	393	454
Energia de curto prazo	50	12
Encargos de uso da rede elétrica	54	54
Total	<u>497</u>	<u>520</u>

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos na data do balanço são compostos por valores a vencer, para os quais não são esperadas perdas na sua realização.

### 5 – Rendas a receber

O saldo de R\$16.989 em 31 de março de 2010 (R\$30.628 em 31 de dezembro de 2009), refere-se ao instrumento particular de contrato de arrendamento celebrado em 21 de julho de 2001, no qual a Companhia arrendou às demais concessionárias da UHE Lajeado, CEB Lajeado S.A., Paulista Lajeado Energia S.A. e Lajeado Energia S.A. frações ideais dos ativos existentes ou a serem adquiridos pela Companhia, no mesmo percentual de suas participações no Contrato de Concessão. (Nota 7)

O contrato de arrendamento foi aditado no ano de 2009, objetivando assegurar à Companhia receita suficiente para garantir o seu funcionamento nas melhores condições até o final da concessão. A remuneração implícita neste contrato é de 8,83%, sobre 99% do ativo imobilizado líquido, atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, acrescido de 99% do valor da Depreciação do mesmo período.

Quando da revisão do referido contrato de arrendamento foi publicado fato relevante, em 23 de junho de 2009, para informar ao mercado que a eficácia da revisão encontrava-se condicionada a aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. No entanto, a ANEEL, por meio do Ofício nº 6/2010, da Superintendência de Fiscalização Financeira – SFF, datado de 29 de janeiro de 2010, manifestou que a referida operação não exigia prévia anuência daquela agência nas circunstâncias apresentadas.

### 6 – Impostos e contribuições sociais

	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Ativo - compensáveis		
Imposto de renda e contribuição social	4.533	23.435
ICMS	69	
PIS e COFINS	11	
Outros	86	536
Total	<u>4.699</u>	<u>23.971</u>
Passivo - a recolher		
Imposto de renda e contribuição social	8.247	30.096
ICMS sobre diferencial de alíquota	20	350
PIS e COFINS	2.614	4.257
IRRF sobre juros s/ capital próprio		5.550
Outros	247	377
Total	<u>11.128</u>	<u>40.630</u>

#### 6.1 – IRRF - juros sobre capital próprio

Refere-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte, a alíquota de 15%, incidente sobre os valores propostos aos acionistas a título de Juros sobre o Capital Próprio, conforme legislação (Nota 17.2). No exercício de 2009 foi retido o montante de R\$5.550.

### 7 – Partes relacionadas

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Ativo		Passivo		Receitas (Despesas) no trimestre	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009	2010	2009
Concessionárias						
Bandeirante	116	148			305	435
	116	148	-	-	305	435
Rendas a Receber						
Lajeado Energia	12.402	22.358			33.765	21.606
CEB Lajeado	3.398	6.126			9.251	9.529
Paulista Lajeado	1.189	2.144			3.237	3.335
EDP Lajeado						13.174
	16.989	30.628	-	-	46.253	47.644
Partes relacionadas						
EDP Energias do Brasil			4.430	4.355	(60)	
Lajeado Energia			39.872	38.865	(864)	
	-	-	44.302	43.220	(924)	-
Total	17.105	30.776	44.302	43.220	45.634	48.079

**Concessionária**

**Bandeirante** – Contrato de venda de energia elétrica para a Bandeirante, firmado em 1º de agosto de 2002, para início de suprimento em 1º de março de 2002 e término em 15 de dezembro de 2032, correspondendo a 1,41 MW médios. O preço vigente em março de 2010 é 109,52 R\$/MWh. O contrato foi homologado pela ANEEL em 14 de abril de 2003, através do Ofício nº 494/2003-SFF/ANEEL.

**Rendas a receber**

**Lajeado Energia, CEB Lajeado e Paulista Lajeado** – Referem-se aos valores a receber dos arrendamentos dos ativos da usina, conforme contrato de Arrendamento com as Arrendatárias. (Nota 5)

Em função da reestruturação societária ocorrida em 30 de novembro de 2009 e consumadas as providências legais da incorporação, a EDP Lajeado foi extinta de pleno direito e a Lajeado assumiu a responsabilidade ativa e passiva relativa à EDP Lajeado, passando a ser sua sucessora legal, para todos os efeitos (nota 17.1).

**Partes relacionadas**

**EDP - Energias do Brasil** – A Companhia em Reunião de Diretoria realizada em 23 de novembro de 2009 aprovou a conversão do valor de dividendos a pagar de R\$4.336 em contrato de mútuo a ser liquidada em parcela única até 9 de novembro de 2010 e juros incidentes de 100% da taxa média dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

**Lajeado Energia** – A Companhia em Reunião de Diretoria realizada em 23 de novembro de 2009 aprovou a conversão do valor de dividendos a pagar de R\$38.702 em contrato de mútuo a ser liquidada em parcela única até 9 de novembro de 2010 e juros incidentes de 100% da taxa média dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

**Garantias e fianças** – A Companhia emitiu debêntures em 2002 com fiança conjunta e solidária da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A e da EDP - Energias de Portugal. Em novembro de 2009 foi elaborado o 5º Aditivo à Escritura dessas debêntures liberando o interveniente garantidor a Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A., permanecendo, portanto a EDP - Energias de Portugal como única garantidora das debêntures. (Nota 12)



01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Remuneração dos administradores** – A remuneração do pessoal chave da Administração no período de 3 meses findo em 31 de março de 2010, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, alcançou o montante de R\$113, valor composto somente por benefícios de curto prazo.

Foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, realizada em 7 de abril de 2010, remuneração anual e global dos membros do Conselho de Administração de até R\$300, e da Diretoria de até R\$200, para o período de abril de 2010 a março de 2011.

### Controladora direta e Controladora final

A controladora direta da Companhia é a Lajeado Energia S.A, e a controladora final é a EDP – Energias do Brasil S.A.

Os saldos de ativos e passivos, bem como as transações da Companhia com sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas, que influenciaram o resultado do período, decorrem de transações realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação.

### 8 - Cauções e depósitos vinculados

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	
	<u>31/12/2009</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Depósitos judiciais		451	403
Cauções e depósitos vinculados	559		
<b>Total</b>	<b>559</b>	<b>451</b>	<b>403</b>

### 9 – Imobilizado

	<u>Taxas anuais médias de depreciação %</u>	<u>31/03/2010</u>			<u>31/12/2009</u>
		<u>Custo histórico</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
<b>Imobilizado em serviço</b>					
<b>Geração</b>					
Terrenos		114.518		114.518	114.518
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00	657.461	(101.534)	555.927	559.215
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,29	340.222	(64.348)	275.874	277.823
Máquinas e equipamentos	2,98	418.929	(92.361)	326.568	329.689
Veículos	10,94	902	(709)	193	218
Móveis e utensílios	3,10	1		1	1
		<u>1.532.033</u>	<u>(258.952)</u>	<u>1.273.081</u>	<u>1.281.464</u>
<b>Transmissão</b>					
Máquinas e equipamentos	3,19	45.766	(9.489)	36.277	36.641
		<u>45.766</u>	<u>(9.489)</u>	<u>36.277</u>	<u>36.641</u>
<b>Administração</b>					
Máquinas e equipamentos	8,23	1.216	(716)	500	525
Móveis e utensílios	9,24	499	(221)	278	289
		<u>1.715</u>	<u>(937)</u>	<u>778</u>	<u>814</u>
<b>Total do Imobilizado em serviço</b>	<b>2,40</b>	<b>1.579.514</b>	<b>(269.378)</b>	<b>1.310.136</b>	<b>1.318.919</b>
<b>Imobilizado em curso</b>					
Geração		31.053		31.053	30.221
<b>Total do Imobilizado em curso</b>		<b>31.053</b>	<b>-</b>	<b>31.053</b>	<b>30.221</b>
<b>Total líquido</b>		<b>1.610.567</b>	<b>(269.378)</b>	<b>1.341.189</b>	<b>1.349.140</b>

A movimentação do imobilizado no período é a seguinte:

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Valor líquido em 31/12/2009	Ingressos	Depreciações	Baixas	Valor líquido em em 31/03/2010
Imobilizado em serviço					
Terrenos	114.518				114.518
Reservatórios, barragens e adutoras	559.215		(3.288)		555.927
Edificações, obras civis e benfeitorias	277.823		(1.949)		275.874
Máquinas e equipamentos	366.855		(3.509)	(1)	363.345
Veículos	218		(25)		193
Móveis e utensílios	290		(11)		279
Total do imobilizado em serviço	1.318.919	-	(8.782)	(1)	1.310.136
Imobilizado em curso	30.221	832			31.053
Total líquido	1.349.140	832	(8.782)	(1)	1.341.189

**10 – Intangível**

		31/03/2010			31/12/2009
	Taxas anuais médias de amortização %	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Intangível em serviço					
Geração					
Software	20,00	778	(335)	443	482
		778	(335)	443	482
Administração					
Software	20,00	193	(22)	171	180
		193	(22)	171	180
Total do Intangível em Serviço	20,00	971	(357)	614	662
Intangível em curso					
Geração		12.468		12.468	12.450
Administração		12		12	12
Total do Intangível em curso		12.480	-	12.480	12.462
Total intangível		13.451	(357)	13.094	13.124

A movimentação do intangível no período é a seguinte:

	Valor líquido em 31/12/2009	Ingressos	Amortizações	Baixas	Valor líquido em 31/03/2010
Em serviço	662		(49)	1	614
Em curso	12.462	18			12.480
	13.124	18	(49)	1	13.094

**11 – Fornecedores**

	31/03/2010	31/12/2009
Suprimento de energia elétrica		24
Encargos de uso da rede elétrica	140	68
Materiais e serviços	2.104	3.178
Total	2.244	3.270

---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 12 - Debêntures

Em outubro de 2001, foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM a primeira emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, com 25.000 debêntures no valor nominal unitário de R\$10.000,00, com prazo de vencimento de 120 meses a partir da data de emissão (1º de novembro de 2001), atualizável a partir da data de emissão, pelo IGP-M. A remuneração prefixada à taxa de 12,8%a.a., incidente sobre o saldo não amortizado do valor nominal unitário atualizado.

As condições de repactuação serão comunicadas pela Companhia e deverão ser obrigatoriamente divulgadas na forma de avisos, na edição nacional do jornal Gazeta Mercantil ou em outros jornais de grande circulação no período de até 10 (dez) dias úteis antes do encerramento de cada Período de Vigência da Remuneração, devendo, necessariamente, conter prazos e condições do próximo período de remuneração.

Caso os debenturistas não concordem com as condições acordadas ou não ocorra a publicação conforme contrato, os debenturistas poderão exercer o direito de venda à Companhia, de suas debêntures sem prejuízo da possibilidade de ser requerido o vencimento antecipado. A Companhia obriga-se a adquirir as debêntures pelo seu valor unitário atualizado monetariamente, acrescido, quando necessário, da remuneração calculada *pro rata temporis* definida para o período vencido.

Em 31 de outubro de 2006, foi elaborado o 4º Aditivo à Escritura dessas debêntures, que contempla a alteração do item 4.5.1 da Cláusula IV da Escritura, deliberando a utilização do IGP-M – Índice Geral de Preços do Mercado para atualização das debêntures e farão jus ao pagamento de juros remuneratórios prefixados à taxa de 10,5%a.a., a vigorar no período de vigência da remuneração, a partir de 1º de novembro de 2006.

As debêntures possuíam fiança conjunta e solidária da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A. e da EDP - Energias de Portugal. Em novembro de 2009 foi elaborado o 5º Aditivo à Escritura dessas Debêntures liberando o interveniente garantidor a Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A., permanecendo, portanto a EDP - Energias de Portugal como única garantidora das debêntures.

O contrato apresenta cláusulas prevendo vencimento antecipado nas seguintes hipóteses:

- a) Não pagamento do principal ou juros devidos em razão das debêntures nas respectivas datas de vencimento e/ou amortização;
- b) protesto legítimo e reiterado de títulos contra a Emissora, cujo valor agregado inadimplido ultrapasse R\$5.000, salvo se o protesto tiver sido efetuado por erro ou má-fé de terceiro, desde que validamente comprovado pela Emissora, ou se for cancelado ou ainda se prestadas garantias em juízo, em qualquer hipótese, no prazo máximo de três dias úteis de sua ocorrência;
- c) pedido de concordata preventiva formulado pela Emissora ou por qualquer uma das Intervenientes (incluindo qualquer processo equivalente existente de acordo com a legislação portuguesa, no que diz respeito à EDP);
- d) liquidação ou decretação de falência da Emissora, ou por qualquer uma das Intervenientes (incluindo qualquer processo equivalente existente de acordo com a legislação portuguesa, no que diz respeito à EDP);
- e) não cumprimento pela Emissora ou pelas Intervenientes de qualquer obrigação prevista na escritura, não sanada em trinta dias, contados o aviso escrito enviado pelo Agente Fiduciário, com exceção de falta de pagamento de principal, juros e/ou qualquer outro valor devido nos termos da escritura;
- f) vencimento antecipado de qualquer dívida da Emissora ou de suas controladas de valor superior a R\$5.000;

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

g) alteração estatutária da Emissora, bem como reorganização societária envolvendo a Emissora e/ou seus ativos que possa, de qualquer forma, afetar, direta ou indiretamente, o integral cumprimento das obrigações da Emissora previstas na escritura;

h) início de execução de garantia prestada pela Emissora em favor de terceiros, de valor superior a R\$5.000, salvo se a execução tiver sido proposta por comprovado erro ou má fé, ou se for suspensa ou extinta em até dez dias úteis contados da citação da Emissora;

i) alteração do controle acionário da Emissora, a menos que: (i) mediante autorização de debenturistas representando dois terços das debêntures em circulação, reunidos em Assembleia de debenturistas especialmente convocada pela Emissora para este fim; (ii) não haja qualquer modificação ou alteração das obrigações das Intervenientes, nos termos da cláusula VII - Fiança. Em caso de aprovação pelos debenturistas, a Emissora deverá resgatar no prazo de dez dias úteis contados da data da Assembleia de debenturistas, as debêntures detidas pelos debenturistas que não concordaram com a alteração do controle acionário da Emissora, pelo seu valor nominal acrescido da remuneração calculada *pro rata temporis*. Para efeito do disposto neste subitem, uma "Alteração do Controle Acionário", ocorrerá caso as Intervenientes, individual ou conjuntamente, deixem de deter, direta ou indiretamente, pelo menos 51% do capital votante da Emissora; e

j) o contrato de concessão da Emissora seja revogado, suspenso, extinto, rescindido ou perca sua eficácia e validade, exceto quando substituído por outro ato de Outorga nos termos da legislação em vigor.

Em 31 de março de 2010 a Companhia encontra-se em pleno atendimento de todas as obrigações previstas no contrato de emissão de debêntures.

Esses recursos foram destinados a investimentos em ativos fixos e capital de giro para conclusão da UHE Luís Eduardo Magalhães - UHE Lajeado.

#### 12.1 – A mutação das debêntures no período é a seguinte:

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
<b>Principal</b>		
Saldo em 31 de dezembro de 2009	33.361	32.341
Encargos e atualizações monetárias	3.532	
Saldo em 31 de março de 2010	<u>36.893</u>	<u>32.341</u>
<b>Custos de captação</b>		
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(411)	(677)
Amortizações	91	
Transferência para o circulante	(91)	91
Saldo em 31 de março de 2010	<u>(411)</u>	<u>(586)</u>
Saldo líquido em 31 de março de 2010	<u>36.482</u>	<u>31.755</u>

### 13- Empréstimos e financiamentos e encargos de dívidas

#### 13.1 – Composição dos empréstimos

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Custo da dívida	31/03/2010			31/12/2009		
		Encargos		Principal	Encargos		Principal
		Circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional							
BNDES	TJLP + 4%a.a.	531	47.870	85.776	575	46.745	98.175
Banco da Amazônia	14%a.a.	240	6.360		247	7.632	636
Safra Leasing	CDI + 1,45%a.a		69			69	17
		771	54.299	85.776	822	54.446	98.828

### BNDES

- (i) Contrato de Financiamento mediante abertura de crédito celebrado com o BNDES, com interveniência dos acionistas da Companhia e dos seus controladores, em 21 de setembro de 2000, no montante total de R\$180.000, com taxa de juros de 4%a.a. acima da TJLP, exigíveis trimestralmente no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre 15 de outubro de 2000 e 15 de outubro de 2002 e, mensalmente, a partir do dia 15 de novembro de 2002. O principal está sendo amortizado em 120 prestações mensais e sucessivas, calculadas de acordo com o Sistema de Amortização Crescente (Tabela Price), a partir de 15 de novembro de 2002, e com último vencimento em 15 de outubro de 2012. Como garantias, foram dadas, em caução, parte das ações ordinárias de emissão da Companhia, nota promissória e cessão de direitos de contratos.
- (ii) Contrato de abertura de crédito mediante repasse de empréstimo contratado com o BNDES celebrado com o Banco Itaú, Bradesco, BBA Creditanstalt e Banco ABC, com interveniência dos acionistas da Companhia e dos seus controladores, em 21 de setembro de 2000, no montante de R\$120.000, com taxa de juros de 4%a.a. acima da TJLP, exigíveis trimestralmente durante o prazo de carência de pagamento do principal pelos 24 meses iniciais e, junto ao do principal, em 120 prestações mensais e sucessivas, a partir de 15 de novembro de 2002, com último vencimento em 15 de outubro de 2012. Como garantias, foram dadas, em caução, parte das ações ordinárias de emissão da Companhia, nota promissória e cessão de direitos de contratos.

Estes contratos não possuem cláusulas contratuais restritivas (*covenants*).

### Banco da Amazônia

- (i) Contrato de financiamento celebrado em 28 de dezembro de 2000, no montante de R\$44.300, com prazo de amortização de 84 meses, incluídos 36 meses de carência, sendo a primeira parcela do principal exigível em 10 de fevereiro de 2004 e a última em 10 de janeiro de 2011, com juros de 14%a.a., exigíveis mensalmente e, no período de carência, exigido apenas o valor correspondente a 50% desses encargos e, os 50% restantes, capitalizados e incorporados ao saldo devedor, para pagamento com as parcelas de amortização do principal. Conforme aditivo firmado em dezembro de 2007, para garantia desse financiamento foram dados alienação fiduciária de equipamentos da Usina UHE Lajeado e fiança bancária do Unibanco S.A. no valor de R\$18.937.

As operações estabelecem cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) de nível de capitalização mínimo (patrimônio líquido dividido pelo ativo total) e de recursos em caixa, ambas atendidas até este momento.

### Safra Leasing S.A.

Em 10 de março de 2008 foi firmado um contrato de arrendamento mercantil no valor de R\$198. O prazo de amortização desse contrato é de 36 meses. Os encargos financeiros são variação do CDI acrescidos de 1,45%a.a, o pagamento da primeira parcela ocorreu em 14 de abril de 2008 e a última parcela tem vencimento previsto para 14 de março de 2011. O bem arrendado pela Companhia foi um microônibus para uso exclusivo dos funcionários da Usina.

### 13.2 – Vencimento das parcelas de curto e longo prazo (principal + encargos)

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Circulante	
2010	41.995
2011	13.075
	<u>55.070</u>
Não circulante	
2011	39.021
2012	46.755
	<u>85.776</u>
Total	<u>140.846</u>

### 14 – Encargos regulamentares e setoriais

	Circulante		Não circulante
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010
Uso do bem público - UBP - Direito de outorga	316	321	
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	44	40	
Pesquisa e desenvolvimento	89	93	9
Taxa de fiscalização - ANEEL	1		
Total	<u>450</u>	<u>454</u>	<u>9</u>

#### 14.1 - Pesquisa e desenvolvimento - P&D

Os gastos com P&D efetuados pela Companhia são apurados nos termos da legislação setorial, dos contratos de concessão de energia elétrica e são regulamentados pela Resolução Normativa ANEEL nº 316 de 13 de maio de 2008. A Companhia tem a obrigação de aplicar 1% da Receita operacional líquida ajustada em conformidade com os critérios definidos pela ANEEL, registrando mensalmente, por competência, o valor do passivo. O passivo é atualizado mensalmente pela variação da taxa SELIC até a conclusão dos projetos de P&D, quando ocorre a sua baixa.

A Companhia registrou o montante de R\$13 em 31 de março de 2010 (R\$15 em 31 de março de 2009), sendo, a título de principal, R\$12 em 31 de março de 2010 (R\$12 em 31 de março de 2009), registrado no Grupo de Dedução da Receita e R\$1 em 31 de março de 2010 (R\$3 em 31 de março de 2009) de atualização monetária, registrado no Resultado financeiro.

#### 14.2 – Uso do bem público – UBP – Direito de outorga

Refere-se ao ônus da concessão correspondente ao Direito de outorga para uso do bem público assumido no processo de licitação, cujo valor é registrado a débito do resultado na rubrica de Outras despesas operacionais com base no valor pago mensalmente ao Poder Concedente, no prazo de 29 anos, a partir de 2004, corrigidos monetariamente pela variação do IGP-M, conforme demonstrado a seguir:

	Valor nominal atualizado até		Valor presente	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
UHE Lajeado	67.386	69.434	37.169	38.080

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros de 10%a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

Esses compromissos, atualizados até 31 de março de 2010, estão assim distribuídos:

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
2010	2.845	2.734
2011	1.389	2.731
2012	3.007	2.583
2013	3.007	2.443
após 2013	57.138	26.678
	<u>67.386</u>	<u>37.169</u>

No trimestre, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$948 (R\$930 em 31 de março de 2009), sendo R\$339 (R\$338 em 31 de março de 2009) de principal e R\$609 (R\$592 em 31 de março de 2009) de atualização monetária, registrados no resultado do período.

### 15 – Obrigações estimadas com pessoal

	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Folha de Pagamento	880	645
INSS e FGTS	175	192
Total	<u>1.055</u>	<u>837</u>

Na rubrica Folha de pagamento estão contempladas provisões de férias e respectivos encargos sociais e a provisão para participação nos lucros e resultados do período.

### 16 – Provisões para contingências e depósitos vinculados a litígios – não circulante

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para as ações em curso, como segue:

	Instâncias	Passivo				Ativo		
		Saldo em 31/12/2009	Adições	Pagamentos	Reversões	Saldo em 31/03/2010	Depósito Judicial	
						31/03/2010	31/12/2009	
Trabalhistas	1ª, 2ª e 3ª	444	65			509	356	338
Cíveis - indenizações	1ª, 2ª, 3ª e Adm	825	59	(1)	(20)	863		
Cíveis - desapropriações							12.314	12.089
Total		<u>1.269</u>	<u>124</u>	<u>(1)</u>	<u>(20)</u>	<u>1.372</u>	<u>12.670</u>	<u>12.427</u>
Não circulante		<u>1.269</u>				<u>1.372</u>	<u>12.670</u>	<u>12.427</u>
Total		<u>1.269</u>				<u>1.372</u>	<u>12.670</u>	<u>12.427</u>

#### 16.1 – Trabalhistas

Referem-se a diversas ações trabalhistas que questionam, entre outros, pagamento de horas extras, adicionais de periculosidade, reintegração, verbas rescisórias e seus reflexos.

#### 16.2 – Cíveis - indenizações

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As ações judiciais de natureza cível – indenizações referem-se, em sua grande maioria, às indenizações pleiteadas por pessoas que se consideram impactadas pelo enchimento do reservatório UHE Lajeado ou que pretendem majorar indenizações recebidas da Companhia por conta do citado enchimento.

### 16.3 – Cíveis – desapropriações

As ações judiciais de natureza cível – desapropriação propostas pela Companhia para enchimento do reservatório, em que se discute a diferença entre o valor depositado pela Companhia e o valor pretendido pelo expropriado. Esses valores depositados judicialmente estão registrados na rubrica Imobilizado.

### 16.4 – Risco de perda possível

Existem processos de naturezas trabalhistas e cíveis em andamento, cuja perda foi estimada como possível, periodicamente reavaliados, não requerendo a constituição de provisão nas demonstrações financeiras, demonstrados a seguir:

	Ativo			
	Depósito Judicial			
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Trabalhistas	21	21	41	59
Cíveis	62.167	62.213	31	
Total	62.188	62.234	72	59

As ações de natureza cível em sua grande maioria referem-se às ações descritas no item 16.2.

Adicionalmente, existem processos de natureza trabalhista em andamento, cuja perda foi estimada como remota, e para estas ações o saldo dos depósitos judiciais é de R\$23 em 31 de março de 2010 (R\$6 em 31 de dezembro de 2009). (Nota 8)

## 17 – Patrimônio líquido

### 17.1 - Capital social

A composição do capital social em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009 está demonstrada a seguir:

Acionistas	31/03/2010											
	Em milhares de ações											
	Qtd de ações "ON"	% Participação	Qtd de ações "PNR"	% Participação	Qtd de ações "PNA"	% Participação	Qtd de ações "PNB"	% Participação	Qtd de ações "PNC"	% Participação	Total	% Participação total
CEB Lajeado S.A.	80.440	20,00	51.112	20,00	737	4,52	1.031	20,00			133.320	16,95
Paulista Lajeado Energia S.A.	28.154	7,00	17.889	7,00	258	1,58	361	7,00			46.662	5,93
EDP - Energias do Brasil S.A.									35.947	33,53	35.947	4,57
Lajeado Energia S.A.	293.608	73,00	186.559	73,00	7.013	43,06	3.764	73,00			490.944	62,43
Companhia Paranaense de Energia - COPEL					6.425	39,45					6.425	0,82
Furnas Centrais Elétricas S.A.					1.650	10,13					1.650	0,21
Outros					205	1,26			71.253	66,47	71.458	9,09
	402.202	100,00	255.560	100,00	16.288	100,00	5.156	100,00	107.200	100,00	786.406	100,00

  

Acionistas	31/12/2009											
	Em milhares de ações											
	Qtd de ações "ON"	% Participação	Qtd de ações "PNR"	% Participação	Qtd de ações "PNA"	% Participação	Qtd de ações "PNB"	% Participação	Qtd de ações "PNC"	% Participação	Total	% Participação total
CEB Lajeado S.A.	80.440	20,00	51.112	20,00	737	4,52	1.031	20,00			133.320	16,95
Paulista Lajeado Energia S.A.	28.154	7,00	17.889	7,00	258	1,58	361	7,00			46.662	5,93
EDP - Energias do Brasil S.A.									35.947	33,53	35.947	4,57
Lajeado Energia S.A.	293.608	73,00	186.559	73,00	7.013	43,06	3.764	73,00			490.944	62,43
Companhia Paranaense de Energia - COPEL					6.425	39,45					6.425	0,82
Furnas Centrais Elétricas S.A.					1.650	10,13					1.650	0,21
Outros					205	1,26			71.253	66,47	71.458	9,09
	402.202	100,00	255.560	100,00	16.288	100,00	5.156	100,00	107.200	100,00	786.406	100,00

A Companhia não possui capital autorizado, conforme estatuto social.

### 17.2 - Destinação do lucro



01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os lucros líquidos apurados em cada exercício, serão destinados sucessivamente e nesta ordem, observado o disposto no artigo 202, incisos I, II e III da Lei nº 6.404/76 e artigo 29 do Estatuto Social, da seguinte forma:

- a) 5% da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital social;
- b) uma parcela, por proposta dos órgãos da Administração, poderá ser destinada à formação de reservas para contingências, na forma prevista no artigo 195 da Lei 6.404/76;
- c) uma parcela será destinada ao pagamento do dividendo fixo assegurado às ações preferenciais;
- d) serão destinados ao pagamento de dividendos às ações ordinárias 25% do lucro líquido diminuídos ou acrescidos dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação da Reserva para Contingências (artigo 29, "b", supra), e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores; e (iii) importância decorrente da reversão da Reserva de Lucros a Realizar formada em exercícios anteriores, nos termos do artigo 202, inciso III da Lei nº 6.404/76;
- e) uma parcela, por proposta dos órgãos da Administração, poderá ser retida com base em orçamento de capital previamente aprovado, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76.
- f) no exercício em que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos da Administração, destinar o excesso à constituição de Reserva de Lucros a Realizar, observado o disposto no artigo 197 da Lei nº 6.404/76; e
- g) o lucro remanescente, por proposta dos órgãos de administração, poderá ser total ou parcialmente destinada à constituição da Reserva de Investimentos, observado o disposto no parágrafo 2º, infra, e o artigo 194 da Lei nº 6.404/76.

Em 29 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o crédito de juros sobre capital próprio, nos termos da Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1.995, no montante bruto de R\$37.000, imputáveis aos dividendos a serem distribuídos pela Companhia em data de pagamento a ser deliberada, os quais foram contabilizados em Despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009, esses juros foram reclassificados para o Patrimônio líquido conforme Deliberação CVM nº 207/96.

Em 7 de abril de 2010, a Assembléia Geral Ordinária aprovou a destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2009, que serão pagos no decorrer do exercício de 2010, sem ajuste aos titulares de ações da Companhia na data de 31 de dezembro de 2009

	<b>31/12/2009</b>
Lucro líquido apurado no exercício	95.096
Constituição da reserva legal - 5%	(4.755)
	<u>90.341</u>
Destinação do lucro	
Dividendos	37.000
Dividendos intermediários - JSCP	37.000
Constituição da reserva de Investimento (art. 29, "g" Estatuto Social)	53.341
Quantidade de ações	<u>786.406.270</u>
Dividendos por ação - JSCP ordinária	0,064078
Dividendos por ação - JSCP preferencial classe "A"	0,064078
Dividendos por ação - JSCP preferencial classe "B"	0,036691
Dividendos por ação - JSCP preferencial classe "C"	0,064078
Dividendos por ação - JSCP preferencial classe "R"	0,012230

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

De acordo com os artigos 8º e 9º do Estatuto Social da Companhia, as ações preferenciais classes "A" e "C" tem as seguintes vantagens:

- recebimento de dividendos suplementares aos 3% inicialmente descritos no artigo 8º alínea B do Estatuto Social, caso sejam pagos dividendos maiores a outras classes ou tipos de ações, de modo que nenhuma outra classe de ações sejam conferidas vantagens patrimoniais superiores;
- prioridade no reembolso de capital, em caso de dissolução da Companhia;
- igualdade de condições em relação às demais classes e espécie de ações, concorrendo em todos os eventos qualificados como de distribuição de resultados, inclusive na capitalização de reservas disponíveis e lucros retidos a qualquer título.

### 17.3 - Reservas

#### 17.3.1 – Reservas de capital

O valor de R\$14.473, refere-se basicamente à atualização monetária verificada entre o preço de subscrição da ação (Ágio na emissão de ações) até a sua efetiva integralização.

#### 17.3.2 – Reservas de lucros

	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Reserva legal	11.450	11.450
Reserva de Investimento (art. 29, "g" Estatuto Social)	94.569	94.569
Total	<u>106.019</u>	<u>106.019</u>

A Reserva de Investimento foi constituída nos termos da alínea "g" do artigo 29 do Estatuto Social, em conformidade com o artigo 194 da Lei nº 6.404/76 e sua finalidade é preservar a integridade do patrimônio social e a capacidade de investimento da sociedade.

#### 17.4 - Ações Preferenciais classe "C"

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 05 de outubro de 2006, deliberou sobre a aprovação e a conversão de 82.300.000 debêntures conversíveis subscritas e integralizadas pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, no montante de R\$120.252, correspondente a 98.779.619 ações preferenciais classe "C" de emissão da Companhia, nos termos do parágrafo 2º do artigo 9º do Estatuto Social.

### 18 – Receita operacional líquida

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Período de 3 meses findo em			
	MWh (*)		R\$ mil	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Suprimento de energia elétrica	10.291	10.281	1.133	1.178
Disponibilização do sistema de transmissão			162	147
Energia de curto prazo			68	112
Arrendamento			50.968	52.500
			<u>52.331</u>	<u>53.937</u>
(-) Deduções da receita				
Pesquisa e desenvolvimento			(12)	(12)
PIS/COFINS			(4.841)	(5.011)
			<u>(4.853)</u>	<u>(5.023)</u>
Total	<u>10.291</u>	<u>10.281</u>	<u>47.478</u>	<u>48.914</u>

(\*) Não revisado pelos auditores independentes

## 19 – Gastos operacionais

	Período de 3 meses findo em					
	31/03/2010					31/03/2009
	Custo do serviço		Despesas (receitas) operacionais			Total
Com energia elétrica	De operação	Com vendas	Gerais e administ.	Outras		
<b>Não gerenciáveis</b>						
Energia elétrica comprada para revenda						
Energia de curto prazo - CCEE	12				12	7
Encargo de uso e conexão	336				336	321
PIS/Cofins	(32)				(32)	(31)
Taxa de fiscalização					4	4
Direito de outorga - UBP					338	338
Compensações financeiras					66	65
	<u>316</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>408</u>	<u>704</u>
<b>Gerenciáveis</b>						
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada		1.157		1.205	2.362	1.893
Material		89		49	138	157
Serviços de terceiros		495		1.112	1.607	1.996
Depreciação e amortização		8.722		109	8.831	8.790
Provisão p/créd.liq.duvidosa/perdas líquidas						4
Provisões para contingências					76	(537)
Aluguéis e arrendamentos		17		78	95	155
Outras		27	32	364	423	561
	<u>-</u>	<u>10.507</u>	<u>32</u>	<u>2.917</u>	<u>13.532</u>	<u>13.019</u>
Total	<u>316</u>	<u>10.507</u>	<u>32</u>	<u>2.917</u>	<u>14.256</u>	<u>13.723</u>

## 20 – Resultado Financeiro

	Período de 3 meses findo em	
	31/03/2010	31/03/2009
<b>Receitas financeiras</b>		
Renda de aplicações financeiras	5	236
SELIC sobre tributos e contribuições sociais compensáveis	13	
Outras receitas financeiras	57	95
	<u>75</u>	<u>331</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Encargos de dívidas	(5.266)	(7.252)
Variações monetárias moeda nacional	(2.494)	142
Outras despesas financeiras	(1.303)	(168)
	<u>(9.063)</u>	<u>(7.278)</u>
Total	<u>(8.988)</u>	<u>(6.947)</u>

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 21 – Imposto de renda e contribuição social

	Período de 3 meses findo em			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Lucro antes do IRPJ e CSLL	24.234	28.244	24.234	28.244
Alíquota	25%	25%	9%	9%
IRPJ e CSLL	(6.059)	(7.061)	(2.181)	(2.542)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva				
Doações	(1)			
Despesas Inedutíveis		(43)		(15)
Outros				
IRPJ e CSLL diferidos não reconhecidos	(10)	113	(2)	41
Ajustes na DIPJ referente exercício social anterior	31			
Incentivos fiscais				
Adicional IR	6	6		
Despesa de IRPJ e CSLL	(6.033)	(6.985)	(2.183)	(2.516)
Alíquota efetiva	25%	25%	9%	9%

### 22 – Seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de informações trimestrais consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes. As principais coberturas de seguros são:

	31/03/2010
Usinas	255.000
Responsabilidade civil	6.000
Transportes (materiais)	2.500
Transportes (veículos)	1.500
Acidentes pessoais	2.269

### 23 – Instrumentos financeiros

Em atendimento ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 3/2009, de 19 de novembro de 2009, e a Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, quando aplicável.

#### 23.1 – Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição aos riscos financeiros (câmbio, taxa de juros e etc), a qual é reportada regularmente através de relatórios de risco disponibilizados à Administração. Em atendimento à Política de Gestão de Riscos Financeiros do Grupo EDP - Energias do Brasil e com base nas análises periódicas consubstanciadas nos relatórios de risco, são definidas estratégias específicas de mitigação de riscos financeiros, as quais são aprovadas pela Administração, para operacionalização da referida estratégia. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado através de sistemas operacionais integrados à plataforma SAP. A Companhia não efetua

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de políticas e estratégias definidas pela Administração e incluem o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado, previsão de fluxos de caixa futuros e estabelecimento de limites de exposição. Essa política determina também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a confirmação e operacionalização das transações junto as contrapartes, sejam feitas com a devida segregação de funções.

### 23.2 – Instrumentos financeiros derivativos

Tem por objetivo a proteção contra variações cambiais e taxas de juros nas operações realizadas em moeda estrangeira sem caráter especulativo.

Em 31 de março de 2010, a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos, bem como não houve nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos durante o primeiro trimestre de 2010.

### 23.3 – Instrumentos financeiros não-derivativos

#### 23.3.1 – Valor de mercado

Principais instrumentos:

Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber, Cauções e depósitos vinculados, Outros ativos circulantes e Contas a pagar – estão apresentados ao seu valor contábil que equivale ao seu valor de mercado.

Empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto ao BNDES são classificados como passivos financeiros não mensurados a valor de mercado e estão contabilizados pelo custo amortizado, e correspondem a empréstimos com finalidades específicas para financiamento de investimentos em geração de energia elétrica, indexados a TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo e taxas pré-fixadas.

Empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto ao Banco da Amazônia - são classificados como passivos financeiros e estão contabilizados pelo custo amortizado. O valor de mercado é apurado calculando os fluxos futuros da operação através das curvas de juros da BM&F Bovespa e trazendo esses fluxos a valor presente, utilizando-se a taxa DI futura também da BM&F Bovespa.

Debêntures em moeda nacional – estão contabilizadas pelo custo amortizado e são classificadas como passivos financeiros não mensurados a valor de mercado, que será feito pelo seu valor nominal unitário não amortizado, acrescido de remuneração devida até a data do efetivo pagamento calculada *pro rata temporis*.

Arrendamento mercantil – operação vinculada pela Companhia para a aquisição de um microônibus de uso exclusivo dos funcionários da Usina. Essa operação foi classificada como um passivo financeiro e está contabilizada pelo custo amortizado. O valor de mercado é apurado calculando os fluxos futuros da operação através das curvas de juros da BM&F Bovespa e trazendo esses fluxos a valor presente, utilizando-se a taxa DI futura também da BM&F Bovespa.

	Valor justo		Valor contábil	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional - BNDES	132.041	145.495	134.177	145.495
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional - Banco da Amazônia	5.906	7.948	6.600	8.515
Debêntures em moeda nacional - valor bruto	75.124	69.848	68.237	64.614
Arrendamento mercantil - Leasing	67	83	69	86

### 23.4 – Riscos operacionais

---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 23.4.1 - Risco de crédito

Como garantia do recebimento das parcelas registradas na rubrica Rendas a receber - arrendamento, as arrendatárias concederam à Companhia os seguintes direitos em garantia do integral cumprimento de todas as suas obrigações decorrentes do contrato de arrendamento (Nota 5):

- a) Direitos emergentes da concessão;
- b) Os direitos decorrentes dos contratos de compra e venda de energia, bem como as receitas decorrentes da comercialização dessa energia.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

### 23.4.2 - Risco de taxa de juros

Parte dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional captados pela Companhia, apresentados na nota 13, é composta de financiamentos junto ao BNDES.

Considerando que a taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por esses agentes, levando em conta o prêmio de risco compatível com as atividades do setor e que, na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, face aos negócios das empresas do grupo e às peculiaridades setoriais, o valor de mercado desta parcela de empréstimos internos aproxima-se ao seu valor contábil, assim como os demais ativos e passivos financeiros avaliados. As referidas operações são registradas de acordo com regime de competência e conforme as condições do instrumento contratado.

### 23.4.3 – Risco de vencimento antecipado

A Companhia conforme descrito na nota 12 possui debêntures emitidas com cláusulas restritivas, que em geral requerem, em caso de repactuação, a divulgação e concordância dos debenturistas com as condições acordadas. Caso os debenturistas não concordem com as eventuais repactuações propostas, ou caso ocorram quebra destas cláusulas restritivas, poderá haver vencimento antecipado da dívida.

### 23.5 – Análises de sensibilidade

Nos quadros a seguir foram considerados cenários de taxas com os respectivos impactos nos resultados da Companhia, com as exposições aplicáveis de taxas de juros e outros indexadores, até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável o adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, os cenários II e III com 25% e 50% de deterioração, respectivamente, e cenários IV e V com 25% e 50% de apreciação, respectivamente.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Instrumentos financeiros	31/03/2010			
	Risco	Provável	Cenário II	Cenário III
<b>Ativo financeiro</b>				
Títulos e valores vinculados	CDI	955	1.520	1.800
<b>Passivo financeiro</b>				
Debêntures	IGP-M	4.374	5.458	6.539
BNDES	TJLP	11.416	14.173	16.895
Leasing	CDI	4	7	8
<b>Referência para Ativos financeiros</b>	<b>Aumento da taxa em</b>		<b>25%</b>	<b>50%</b>
CDI		9,80%	12,25%	14,70%
<b>Referência para Passivos financeiros</b>	<b>Aumento da taxa em</b>		<b>25%</b>	<b>50%</b>
CDI		9,80%	12,25%	14,70%
TJLP		6,25%	7,81%	9,38%
IGP-M		6,00%	7,50%	9,00%

Instrumentos financeiros	31/03/2010			
	Risco	Provável	Cenário IV	Cenário V
<b>Ativo financeiro</b>				
Títulos e valores vinculados	CDI	955	936	633
<b>Passivo financeiro</b>				
Debêntures	IGP-M	4.374	3.286	1.789
BNDES	TJLP	11.416	8.621	5.787
Leasing	CDI	4	4	3
<b>Referência para Ativos financeiros</b>	<b>Diminuição da taxa em</b>		<b>25%</b>	<b>50%</b>
CDI		9,80%	7,35%	4,90%
<b>Referência para Passivos financeiros</b>	<b>Diminuição da taxa em</b>		<b>25%</b>	<b>50%</b>
CDI		9,80%	7,35%	4,90%
TJLP		6,25%	4,69%	3,13%
IGP-M		6,00%	4,50%	3,00%

Essas análises de sensibilidade foram preparadas de acordo com a Instrução CVM nº 475/2008, tendo como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contido no processo utilizado na preparação dessas análises.

**24 – Meio ambiente**

A Companhia segue a abrangente legislação ambiental brasileira nas esferas federal, estadual e municipal. Além do cumprimento desta legislação, que é fiscalizado por órgãos e agências governamentais, a Companhia investe em ações sócio ambientais focadas no desenvolvimento sustentável.

Os gastos de natureza ambiental no 1º trimestre de 2010 foram de R\$ 654, sendo R\$ 589, capitalizados no exercício, relativos à gestão e proteção do meio ambiente, e R\$ 65, em contrapartida do resultado do período relativo ao Programa de Monitoramento de Solos e Águas Subterrâneas em todas as suas instalações, gestão de resíduos e proteção de biodiversidade e da paisagem.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2010(\*)**

**A COMPANHIA**

A **Investco S.A.** tem como atividade a exploração da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães (“**UHE Lajeado**”), localizada no Rio Tocantins, nos municípios de Lajeado e Miracema do Tocantins, Estado do Tocantins. A Usina tem potência instalada de 902,5 MW, distribuída em cinco unidades geradoras com potência de 180,5 MW cada, e uma energia assegurada anual de 4.613 GWh.

**PRINCIPAIS INDICADORES**

Descrição	unidade	Saldos		
		mar/10	dez/09	Var. %
Financeiros				
Ativo total	R\$ mil	1.402.183	1.424.937	-1,6%
Patrimônio líquido	R\$ mil	1.098.304	1.082.286	1,5%
Dívida líquida (1)	R\$ mil	184.094	212.558	-13,4%
Dívida líquida/ Patrimônio líquido	vezes	0,17	0,20	-14,7%
Dívida líquida/ EBITDA (12 meses)	vezes	0,99	1,13	-12,5%

Resultados		janeiro a março		
		2010	2009	Var. %
Receita Líquida	R\$ mil	47.478	48.914	-2,9%
Gastos gerenciáveis	R\$ mil	(4.701)	(4.229)	11,2%
Gastos não-gerenciáveis	R\$ mil	(724)	(704)	2,9%
Resultado do serviço (EBIT)	R\$ mil	33.222	35.191	-5,6%
EBITDA (2)	R\$ mil	42.053	43.980	-4,4%
Resultado financeiro	R\$ mil	(8.988)	(6.947)	29,4%
Resultado antes de IR e CS	R\$ mil	24.234	28.244	-14,2%
Lucro líquido	R\$ mil	16.018	18.743	-14,5%
Margens				
Margem EBITDA (EBITDA/ receita líquida)	%	88,57%	89,91%	-1,5%
Margem líquida (lucro líquido/ receita líquida)	%	33,74%	38,32%	-12,0%



---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

#### **07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

*(\*) As informações aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações operacionais não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.*

#### **DESEMPENHO OPERACIONAL**

A **Investco S.A.** opera e mantém a **UHE Lajeado**, que no primeiro trimestre de 2010 gerou 1.505 GWh, valor aproximado do registrado no mesmo período do ano passado, de 1.491 GWh.

#### **DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO**

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

<b>Demonstração do resultado do exercício</b>	<b>mar/2010</b>	<b>mar/2009</b>	<b>var. %</b>
Receita operacional bruta	52.331	53.937	-3,0%
(-) Deduções à receita operacional	(4.853)	(5.023)	-3,4%
<b>(=) Receita operacional líquida</b>	<b>47.478</b>	<b>48.914</b>	<b>-2,9%</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(724)</b>	<b>(704)</b>	<b>2,8%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(12)	(7)	71,4%
Encargos de uso da rede elétrica	(304)	(290)	4,8%
Outros gastos não gerenciáveis	(408)	(407)	0,2%
<b>Margem bruta</b>	<b>46.754</b>	<b>48.210</b>	<b>-3,0%</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(4.701)</b>	<b>(4.229)</b>	<b>11,2%</b>
Pessoal	(2.362)	(1.893)	24,8%
Materiais e serviços de terceiros	(1.745)	(2.153)	-19,0%
Arrendamentos e aluguéis	(95)	(155)	-38,5%
Provisões e contingências	(76)	533	-114,2%
Outros gastos gerenciáveis	(423)	(561)	-24,6%
<b>EBITDA</b>	<b>42.053</b>	<b>43.981</b>	<b>-4,4%</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(8.831)</b>	<b>(8.790)</b>	<b>0,5%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(8.988)</b>	<b>(6.947)</b>	<b>29,4%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(8.216)</b>	<b>(9.501)</b>	<b>-13,5%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>16.018</b>	<b>18.743</b>	<b>-14,5%</b>

A **receita operacional líquida**, composta, de receita de arrendamento e venda de energia, atingiu R\$ 47,5 milhões no trimestre findo em 31 de março de 2010 apresentando um decréscimo de 2,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O decréscimo verificado de R\$ 1,4 milhões é proveniente principalmente da aplicação do CA (Coeficiente de Ajuste) existente no cálculo do valor de arrendamento, conforme contrato de arrendamento.

Os **gastos não gerenciáveis** (energia elétrica comprada para revenda e encargos do uso do sistema de transmissão e distribuição, principalmente) totalizaram R\$ 724,1 mil no trimestre findo em 31 de março de 2010, superiores em 2,8 % aos R\$ 703,9 mil verificados no mesmo período do

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

#### **07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

ano anterior, em virtude, principalmente da atualização dos encargos de uso da rede elétrica e da taxa de fiscalização.

Os **gastos gerenciáveis**, que compreendem os gastos de pessoal, materiais, serviços de terceiros, provisões para contingências e outras despesas, aumentaram no trimestre findo em 31 de março de 2010 em R\$ 472,0 mil, correspondente a um acréscimo de 11,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente a reversão de provisão das contingências trabalhistas e fiscais ocorrida em 2009, no montante de R\$ 532,8, que não ocorreu em 2010.

O **EBITDA** do período findo em 31 de março de 2010 foi de R\$ 42,0 milhões, 4,4% inferior ao mesmo período do ano anterior, em virtude dos pontos acima comentados na receita operacional líquida e gastos gerenciáveis e não gerenciáveis.

O **Resultado Financeiro** do período findo em 31 de março de 2010, de R\$ 9,0 milhões negativos, apresentou uma variação de R\$ 2,0 milhões em relação ao ano anterior, em virtude principalmente pela variação monetária dos empréstimos além da atualização financeira do mútuo existente entre a Investco e a Lajeado Energia e EDP Brasil.

No trimestre findo em 31 de março de 2010 a Investco apresentou um **Lucro Líquido** de R\$ 16,0 milhões, inferior em 14,5% ao registrado no mesmo período do ano anterior.

#### **ENDIVIDAMENTO**

<b>Endividamento</b>	<b>mar/10</b>	<b>dez/09</b>	<b>var.%</b>
Dívida bruta	209.083	218.710	-4,40%
( - ) Disponibilidades	(24.989)	(6.152)	306,18%
<b>( = ) Dívida líquida</b>	<b>184.094</b>	<b>212.558</b>	<b>-13,39%</b>

Em 31 de março de 2010, a Investco apresentou um endividamento bancário líquido de R\$ 184,0 milhões, representando uma redução de 13,4% em relação ao apresentado em dezembro de 2009, em função das amortizações, principalmente do BNDES.

A dívida em 31 de março de 2010 era composta por R\$ 68,2 milhões de debêntures e R\$140,8 milhões em demais financiamentos (divididos entre BNDES, Banco da Amazônia dentre outros).

---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

#### **07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

Em 31 de março de 2010, a dívida líquida representou 0,99 vezes o EBITDA acumulado nos últimos doze meses (1,13 vezes em março de 2009).

#### **INVESTIMENTOS**

Os investimentos no trimestre findo em 31 de março de 2010 foram de R\$ 849,4 mil, sendo que a maioria refere-se a investimento em meio ambiente, enquanto em 2009, os investimentos estavam mais direcionados a aquisição de máquinas, como transformadores e inversores, dentre outros.

<b>Investimentos</b>	<b>mar/10</b>	<b>mar/09</b>	<b>variação</b>
Terrenos	224,9	-	0,0%
Meio Ambiente	588,8	275,5	113,7%
Máquinas e equipamentos	14,8	968,7	-98,5%
Software	18,1	98,1	-81,5%
Outros	2,8	-	0,0%
	<b>849,4</b>	<b>1.342,3</b>	<b>-36,7%</b>

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SRE/DEB/2002/005
4 - DATA DO REGISTRO CVM	21/02/2002
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2001
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	2.769,36
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	69.234
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	25.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	25.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/11/2010

---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

## 21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

# Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas da  
Investco S.A.  
Miracema do Tocantins - TO

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Investco S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
- 3 Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
- 4 Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.1, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou os normativos com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2.1 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

São Paulo, 27 de abril de 2010

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 S-TO

---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

José Luiz Ribeiro de Carvalho  
Contador CRC SP-141128/O-2 S-TO

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2010

Reapresentação Espontânea

---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

---

### 23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

---

INCLUSÃO DO ÍTEM 14.01 – CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBENTURES



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	32
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	37
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	38
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	40